



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

2024-2027

Davi Bibiano Brito – Diretor
Ícaro Bezerra Queiroz de Araújo – Vice-Diretor

Maceió/AL
Março 2024

1- PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIDADE ACADÊMICA

1.1. Breve Histórico:

O Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas – IC/UFAL – é a unidade responsável pelo desenvolvimento do ensino, da extensão, da pesquisa e inovação na área de tecnologia da informação na Universidade Federal de Alagoas.

O IC oferece, desde 1987, o curso de graduação de Bacharelado em Ciências da Computação, criado pela resolução nº 026/86 do CEPE/UFAL, e reconhecido pela portaria nº 1121/95 do MEC. Esse curso de graduação conta atualmente com cerca de 315 alunos matriculados, com ingresso anual de 80 alunos (40 no primeiro semestre e 40 no segundo semestre). Em 2007 o IC iniciou a oferta no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, que ocorreu na modalidade de Ensino a Distância, Informação criado pela resolução nº 08/2007 do CONSUNI/UFAL, e reconhecido pela portaria nº a 177/13 do MEC. O curso deve sua oferta encerrada para novas turmas em 2017 e atualmente conta com 7 alunos matriculados com prazo máximo para término do curso no semestre 2024.1.

Em 2011, o IC começou também a ofertar o curso de Engenharia da Computação, criado pela resolução nº 45/2010 do CONSUNI/UFAL, e reconhecido pela portaria nº 972/17 do MEC. O curso de engenharia conta com cerca de 275 alunos matriculados, com ingresso anual de 70 alunos (35 no primeiro semestre e 35 no segundo semestre).

Em 2004, o Instituto de Computação iniciou sua primeira pós-graduação stricto sensu com a criação do Mestrado Multidisciplinar em Modelagem Computacional de Conhecimento tendo o tema Modelagem Computacional em Educação como uma de suas as seguintes linhas de pesquisa: Descoberta de Conhecimento e Otimização de Decisões, Modelagem Computacional em Educação, Modelo Quantitativos e Simulação e Modelos Computacionais em Saúde. A oferta de novas turmas foi encerrada em 2016 e o curso fechado em 2023.

Ademais, em 2012 o IC começou a ofertar o Mestrado em Informática. O Mestrado em Informática tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento tecnológico e científico brasileiro, em particular do estado de Alagoas, através da geração de conhecimento e formação de profissionais de alto nível nas áreas de Engenharia de Sistemas Computacionais e Computação Visual e Inteligente. Assim, o programa almeja formar profissionais com capacidade para a inovação tecnológica, a crítica e a difusão de novos modelos e procedimentos, que possam servir à sociedade, a entidades de ensino e pesquisa e a empresas que lidam com computação e automação.

Atualmente, o IC conta com 43 professores efetivos, atuando nas áreas de ciência da computação e engenharia de computação, sendo 37 doutores. Conta com cerca de 50 projetos de pesquisa em andamento e 15 grupos de pesquisa. Com relação ao corpo técnico admirativo o conta com 12 servidores dos quais 2 possuem doutorado e 3 mestrado.

Na pesquisa, O IC tem atuado diretamente nas áreas de Informática na Educação, Redes de Sensores Sem Fio, Otimização, Bioinformática, Estatística, Robótica, Sistemas de Controle, Inteligência Artificial, Engenharia de Software, Matemática Computacional e Pesquisa Operacional, tendo sido contemplado, inclusive, com vários projetos financiados pelo CNPq, CAPES, FAPEAL e pela FINEP. Alguns de seus doutores também atuam em

programas de outras Universidades, inclusive ministrando disciplinas. O IC tem vários alunos envolvidos em trabalhos de Iniciação Científica, sendo nos últimos anos contemplados com bolsas PIBIC.

Na inovação o IC é a única unidade da UFAL credenciada junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI – MCTI). Com o credenciamento do CATI foi possível a captação de recursos privados através de leis de incentivo, em especial a Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991) com a execução de mais de 50 projetos de inovação. Ainda no contexto da inovação o IC possui a única unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) no estado de Alagoas, com a EMBRAPII foi possível aumentar o fomentando a inovação na indústria brasileira apoiando o IC, na área de computação industrial, para que fossem executados projetos de desenvolvimento de pesquisa tecnológica para inovação, em cooperação com empresas do setor industrial.

Na extensão, o IC tem um programa de extensão institucionalizado que consiste de um conjunto de ações com o intuito de criar uma relação direta e recíproca entre este Instituto e a sociedade através de cursos, eventos e produção acadêmica que sejam resultantes de ações participativas entre discentes e docentes, promovendo uma consciência social na formação dos profissionais egressos deste Instituto e contribuindo fortemente com o processo de inclusão digital e inserção social da cidade de Maceió.

1.2. Missão:

Contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, com inserção regional e compromisso social, através da formação integral de profissionais de alto nível e da disseminação e geração de conhecimento em Ciência da Computação e Engenharia de Computação.

1.3. Objetivos:

O principal objetivo do Instituto de Computação é a formação de recursos humanos, a partir do desenvolvimento de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da da Ciência Computação e da Tecnologia da Computação. Além do desenvolvimento das habilidades técnicas, o IC objetiva formar cidadãos com consciência humana, política e ética, possuidores de espírito crítico para a identificação de problemas e proposição de soluções criativas.

Para a consecução desse objetivo geral, o IC-UFAL tem como objetivos específicos:

- Formar profissionais qualificados para atuarem na área de Computação, contribuindo para o desenvolvimento do país;
- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, por meio da pesquisa e inovação;
- Atender às demais Unidades Acadêmicas da Universidade Federal de Alagoas por meio da oferta de disciplinas nas suas áreas de competência;
- Desenvolver ações de extensão que atendam às políticas governamentais de inclusão social contribuindo para a integração do IC-UFAL com a sociedade.

1.4. Cursos/ Programas ofertados pela Unidade Acadêmica:

a) Graduação:

- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Engenharia de Computação

O **Bacharelado em Ciência da Computação** do IC/UFAL tem como objetivo a formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Computação. Os egressos desses cursos devem estar situados no estado da arte da Ciência e da Tecnologia da Computação, de tal forma que possam continuar suas atividades na pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico, ou aplicando os conhecimentos científicos e promovendo o desenvolvimento tecnológico do país.

O Curso de Ciência da Computação da UFAL teve seu funcionamento autorizado a partir do segundo semestre do ano de 1987, sendo reconhecido pelo MEC em 1995. O curso nasceu por uma iniciativa do Departamento de Matemática Aplicada (MAP), que teve, posteriormente, sua denominação alterada para Departamento de Tecnologia da Informação (TCI). Com a mudança estrutural da Universidade Federal de Alagoas, implantada em 2006, o Departamento de Tecnologia da Informação foi transformado em Unidade Acadêmica sob a denominação de Instituto de Computação (IC), que passou a ser o responsável pelo referido curso.

O Curso de Ciência da Computação tem a duração mínima de 08 semestres (4 anos) e a máxima de 12 semestres (6 anos). O curso conta com um total de 2.952 horas de disciplina, correspondendo a 24 disciplinas obrigatórias (2.016 horas) da formação básica, 05 disciplinas obrigatórias em cada ênfase (360 horas) e um mínimo de 576 horas em disciplinas eletivas (esperado 08 disciplinas eletivas). O conteúdo da Formação Básica em Computação é formado pelo conjunto de disciplinas obrigatórias. Este conjunto de disciplinas obrigatórias visa garantir a competência mínima necessária a um profissional de computação de nível superior, com os conhecimentos básicos e alguns específicos das principais áreas da computação que o habilitam ao exercício da profissão.

O **Bacharelado em Engenharia de Computação** do IC/UFAL tem como objetivo geral a formação de profissionais, Engenheiros de Computação, capazes de atuar em áreas onde existem aplicações que necessitem de uma forte integração entre as áreas de hardware e software. Com a crescente implantação da indústria de informática nas mais diversas áreas do processo produtivo e do desenvolvimento da tecnologia da informação nas áreas de indústria e telecomunicações, onde se observa a existência de soluções que envolvem a integração hardware/software, surge a necessidade de profissionais capazes de analisar e solucionar problemas específicos emergentes desta área: os engenheiros de computação.

O curso de Engenharia de Computação da UFAL foi criado em 2010, tendo iniciado suas atividades no primeiro semestre de 2011 e reconhecido em 2017. carga horária mínima total do curso será composta por: 3060 horas/aula (2550 horas) de disciplinas obrigatórias; 780 horas/aula de 50 minutos (650 horas) de disciplinas eletivas; 90 horas de Trabalho de Conclusão de Curso, 160 horas de estágio obrigatório e 200 horas de atividades complementares, perfazendo um total de 3650 horas, conforme a carga horária

mínima recomendada a um curso de engenharia que atualmente é de 3600 horas; de acordo com as diretrizes curriculares.

A proposta de criação foi motivada por demandas do setor de computação para as aplicações industriais, na região metropolitana de Maceió e no estado de Alagoas. Vale ressaltar que antes da criação deste curso, muitos interessados em atuar nesta área precisavam se deslocar para estados vizinhos a fim de conseguir seu intento. O curso de engenharia de computação permeia as mais diversas áreas. O profissional dessa área terá uma formação teórica e prática que o permita interagir eficazmente com profissionais de outras áreas, com conhecimentos sólidos em hardware e software e base teórica comum às engenharias, de maneira a enfrentar, analisar e solucionar problemas complexos em um mercado de trabalho heterogêneo e em plena expansão. Isso evitará também que empresas e indústrias busquem profissionais em outros estados ou que utilizem profissionais com formação semelhante mas sem especialidade na função.

b) Extensão:

O Programa de Extensão do Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas consiste de um conjunto de ações com o intuito de criar uma relação direta e recíproca entre este Instituto e a sociedade através de cursos, eventos e produção acadêmica que sejam resultantes de ações participativas entre discentes e docentes, promovendo uma consciência social na formação dos profissionais egressos deste Instituto e contribuindo fortemente com o processo de inclusão digital e inserção social da cidade de Maceió. Estas ações, concretizadas através de projetos coordenados por docentes lotados no Instituto, possuem como objetivos:

- Disseminar o uso de tecnologias da informação e comunicação para a sociedade, contribuindo com a educação de jovens e adultos
- Desenvolver o raciocínio lógico dos alunos de escolas públicas do ensino fundamental e médio, com o objetivo de desenvolver o pensamento para resolução de problemas e despertar o interesse pela Ciência da Computação.
- Introduzir na comunidade o uso de ferramentas de software livre favorecendo a inclusão digital do cidadão.
- Reduzir assimetrias de conhecimento e de oportunidades criadas pela exclusão digital. Como por exemplo as assimetrias identificadas entre os docentes, discentes e responsáveis pelos serviços gerais e pela segurança patrimonial da UFAL.
- Introduzir a prática da pesquisa participativa, através da disseminação da experiência adquirida durante a execução das ações e da análise dos resultados alcançados nas respectivas ações no contexto da inclusão digital e social.
- Incentivar a participação de alunos do curso de Ciência da Computação para atividades de extensão, em conformidade com Conteúdos/Matriz Curricular do projeto pedagógico deste curso.

Algumas destas ações estão cadastradas no banco de ações de extensão da UFAL e, entre elas, o Instituto vem oferecendo um serviço de fluxo contínuo à comunidade no que diz respeito a área temática de Educação com o Apoio as Escolas Publicas na capacitação de seus alunos em Informática.

c) Pós- Graduação:

O Instituto de Computação conta atualmente com um curso de pós-graduação:

- Programa de Pós-Graduação em Informática.

O **Mestrado em Informática** da UFAL tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento tecnológico e científico brasileiro, em particular do estado de Alagoas, através da geração de conhecimento e formação de profissionais de alto nível nas áreas de Engenharia de Sistemas Computacionais e Computação Visual e Inteligente. Assim, o programa almeja formar profissionais com capacidade para a inovação tecnológica, a crítica e a difusão de novos modelos e procedimentos, que possam servir à sociedade, a entidades de ensino e pesquisa e a empresas que lidam com computação e automação. Especificamente, pretende-se formar profissionais capazes de lidar com técnicas avançadas de modelagem, desenvolvimento e análise de sistemas computacionais que possam contribuir para o avanço do ensino, da pesquisa e da produtividade em alguns setores de nossa economia. A grande motivação para a implantação desse curso se insere num contexto que vai do cunho estratégico da área de concentração à carência regional de pesquisa articulada com programa de pós-graduação na área de Ciência da Computação.

O Instituto de Computação (IC) oferece graduação em Ciência da Computação desde 1987, e iniciou no primeiro semestre de 2011 o curso de Engenharia de Computação. Além disso, oferta também o mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento, na área Interdisciplinar da CAPES desde 2004. A justificativa para a abertura de um mestrado em Informática submetida ao comitê de Ciência da Computação se deve a vários motivos. O estado de Alagoas não possui nenhum mestrado em Computação. Esse fato provoca a saída de muitos alunos formados pelo IC para outros estados. Em média 10 alunos por ano saem do IC para cursar algum mestrado em Computação em outros estados. Segundo o último senso do IBGE, o estado de Alagoas tem atualmente mais de 3 milhões de habitantes, sendo quase 1 milhão somente na capital, Maceió. Portanto, a ausência de uma pós-graduação em uma área estratégica como a computação e a demanda do estado justificam a abertura do programa em pauta. Além disso, nos últimos anos o IC vem contratando novos professores. Desta forma, também existe uma demanda pelo próprio corpo docente para a abertura de um programa que melhor represente suas áreas de atuação.

d) Pesquisa:

O IC possui atualmente os seguintes grupos e pesquisa ativos:

- BrAIIn - Brazilian Study Group of Artificial Intelligence and Corneal Analysis
- LaTIM - Descoberta de Conhecimento e Apoio a Decisão a partir de Análises de Sinais e Imagens Médicas
- COMPE - Laboratório de Computação Móvel e Pervasiva
- EDGE – Centro de Inovação
- EASY - Engineering and Systems Group
- ESC - Engenharia de Sistemas Cognitivos
- GCI - Grupo de Pesquisa em Gestão do Conhecimento e da Inovação
- GioconDa - Grupo Interdisciplinar de Descoberta de Conhecimento em Grandes

Volumes de Dados

- TIPS - Grupo de Tecnologias Inteligentes, Personalizadas e Sociais: Integrando Agentes Humanos e Agentes de Software
- GSD – Grupo de Pesquisa em Sistemas Distribuídos
- LaCCAN - Laboratório de Computação Científica e Análise Numérica
- LDS - Laboratório de Desenvolvimento de Software
- NEES - Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais
- NExOS - Núcleo de Excelência em Otimização de Sistemas Complexos
- SensorNet-UFAL – Grupo de Pesquisas em redes de Sensores sem Fio
- SIES - Sistemas de Informação e Engenharia de Software
- Teleinformática, Tecnologia Assistiva, Análise de Sinais e Imagens, Gerenciamento de Sistemas e Bio-Engenharia
- Usabilidade e Interação On-line

1.5. Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs:

Na elaboração dos projetos pedagógicos foi adotada uma abordagem da Sociedade Brasileira de Computação que muda o paradigma estruturante de currículos de formação de uma orientação usual por conteúdos que devem ser assimilados pelos alunos, para uma orientação a competências esperadas ao egresso do curso. As principais vantagens de uso de uma abordagem por competências são: sua reconhecida capacidade em dar significado ou razão aos conteúdos de conhecimento que compõem o currículo; a ampliação do currículo para incluir habilidades e atitudes, além de conhecimento; e uma maior aderência ao perfil do egresso esperado pelo curso¹. Sabe-se da existência de diferentes modelos de referência para definição de competências, sendo que, para os RFs utiliza-se um modelo de referência baseado na Taxonomia de Bloom Revisada². Neste modelo, uma competência pode expressar o conhecimento, as habilidades ou as atitudes esperadas do egresso do curso, sob a perspectiva de objetivos de aprendizagem (o que o aluno será capaz de). Além disso, a articulação e estruturação das competências foram estabelecidas em eixos temáticos de formação³. Com base nesta abordagem, os RFs foram estruturados conforme apresentado na Figura 1. Em linhas gerais, o perfil esperado para o egresso determina o objetivo geral do curso, decomposto em diferentes eixos de formação. Os eixos de formação objetivam capacitar o egresso em competências genéricas. Para alcançar cada competência, são relacionadas diversas competências derivadas, que determinam a necessidade de serem desenvolvidas em conteúdos específicos.

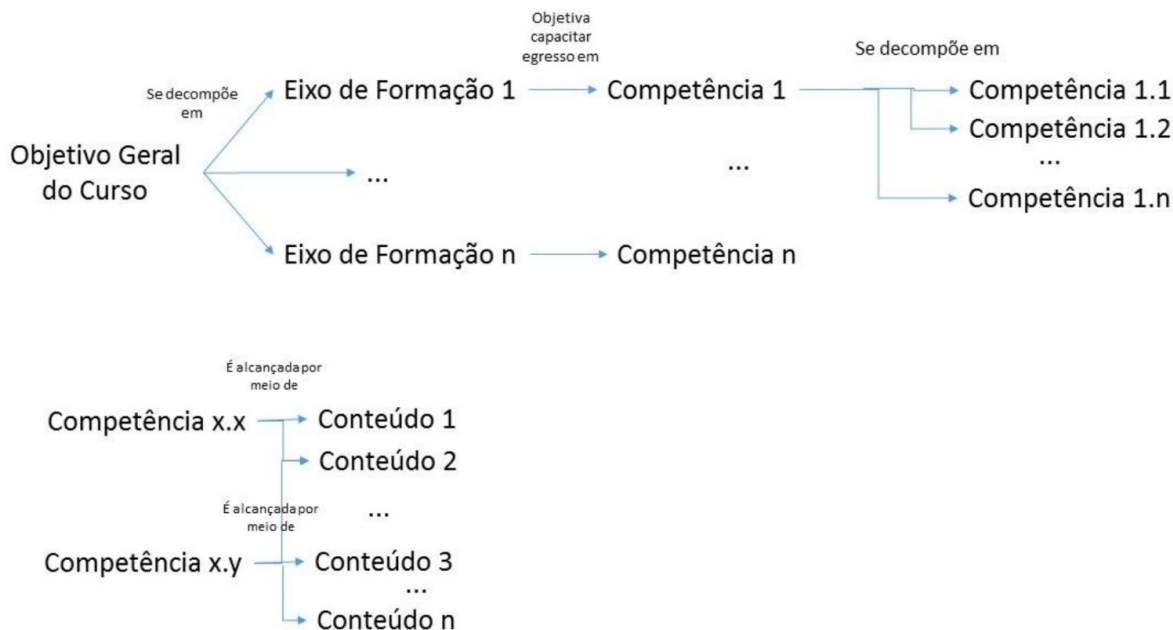


Figura 1. Estrutura conceitual dos Referenciais de Formação em Computação

Fonte: SBC, 2017.

O manual da SBC esclarece que “ter competência é a capacidade de um indivíduo em mobilizar recursos, tais como conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para a sua atuação em situações reais complexas. Assim, um conteúdo associado a certa competência do Bacharel em Ciência da Computação corresponde, intrinsecamente, a um ou mais desses recursos. Por exemplo, pode-se dizer que um Bacharel em Ciência da Computação ou engenharia de computação tem a competência de desenvolver sistemas computacionais. Para isso, a sua formação deverá contemplar, dentre outros, os seguintes conteúdos: Métodos Formais, Algoritmos, Técnicas de Programação e Ética. Cada um desses conteúdos dará ao Bacharel uma parte dos conhecimentos e habilidades que precisará para desenvolver sistemas computacionais (o saber fazer), além de influenciar na maneira como aplicará tais conhecimentos e habilidades (o saber ser).

Os eixos de formação dos cursos são

- Resolução de Problemas
- Desenvolvimento de Sistemas
- Desenvolvimento de Projetos
- Implantação de Sistemas
- Gestão de Infraestrutura
- Aprendizado Contínuo e Autônomo
- Ciência, Tecnologia e Inovação

Cada competência derivada como sendo exatamente igual a alguma competência prevista nas diretrizes nacionais de curso (DCN). O documento ressalta que, “por

uma questão de simplicidade, o termo competência DCN é usado para designar tanta competência, propriamente dita, como habilidade, pois as DCN16 listam conjuntamente as competências e habilidades dos egressos dos cursos, sem preocupação em estabelecer qualquer relacionamento hierárquico entre os itens". A resolução de problemas por meio da computação é possível com a execução de passos finitos e bem definidos. Nesse sentido, os egressos devem ser "capazes de criar soluções, individualmente ou em equipe, para problemas complexos caracterizados por relações entre domínios de conhecimento e de aplicação" [DCN 2012].

Os cursos do IC também atendendo a recomendação da DCN de Educação Ambiental, que aponta que não se deve a Educação Ambiental, "como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico", os Projeto Pedagógicos dos cursos incorporam a Educação Ambiental de diferentes formas, tais como:

- na disciplina Computação, Sociedade e Ética;
- em atividade de extensão com na área temática Meio Ambiente contemplada do Programa de Extensão do Instituto de Computação;
- a partir de diversas formas de participação previstas nas atividades complementares do curso tais como, participação dos alunos em seminários, eventos, fóruns de discussão etc.
- a partir de cooperações interdisciplinares com outros cursos como, por exemplo, o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), ligado ao Centro de Educação, mas que está aberto a apoiar o trabalho de educação ambiental em diversos cursos. O NEA desenvolve atividades com o Coletivo Jovem, cursos de formação para professores e estudantes sobre Educação Ambiental, curso de especialização em Educação Ambiental (2012).

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e que originou a Resolução CNE/CP N° 1/2012, a Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos os profissionais das diferentes áreas do conhecimento. O objetivo principal é a formação de indivíduos capazes de promover a educação para a mudança e a transformação social. No Contexto dos Projetos Pedagógicos do IC, a Educação em Direitos Humanos baseia-se no ensino de direito constitucional que estará fundamentada nos seguintes princípios estabelecidos no Art. 3º da RESOLUÇÃO CNE No 1, DE 30 DE MAIO DE 2012:

- I. dignidade humana;
- II. igualdade de direitos;
- III. reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV. laicidade do Estado;
- V. democracia na educação;
- VI. transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII. sustentabilidade socioambiental.

Nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação, a inserção dos conhecimentos indispensáveis à Educação em Direitos Humanos ocorrerá das seguintes formas:

- como um conteúdo específico na disciplina de Noções de Direito; e
- nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão, e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso, de forma transversal e interdisciplinar.

Com relação a acessibilidade e transtorno do espectro autista o Núcleo de Acessibilidade da UFAL - NAC, criado em 2013, atua de forma a oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes público-alvo, que é um serviço que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. O AEE tem por objetivo complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Esse atendimento tanto pode ser feito através de acompanhamento nas salas de aulas que os alunos frequentam, quanto em atividades na sala do NAC em horário oposto ao das aulas, para assessorar na confecção de trabalhos acadêmicos. O NAC pode fazer adaptação de materiais didáticos, além de capacitar os docentes para o uso de tecnologias assistivas, como por exemplo, recursos de informática para transformar textos em áudio para pessoas cegas.

O NAC também promove cursos sobre recursos didáticos e assistência educacional às pessoas com deficiência, além de eventos sobre Educação Inclusiva abertos à toda a comunidade acadêmica. O curso de Ciência da Computação e Engenharia de Computação já tem histórico de formação de alunos tanto com transtorno do espectro autista quanto com deficiência visual e contou com apoio do NAC. Tanto em relação ao atendimento de alunos com deficiência, conforme disposto na Lei No 13.146, de 6 de julho de 2015, quanto em relação ao atendimento de alunos com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o curso adotará as seguintes medidas nos termos do Art. 30 da Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015:

- I. atendimento preferencial à pessoa com deficiência;
- II. disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;
- III. solicitar à administração central da UFAL a disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo aluno com deficiência;
- IV. dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e

- comprovação da necessidade;
- V. adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;
 - VI. outras providências no âmbito da competência do colegiado do curso.

¹Van der Klink, M., Boon, J., Schlusmans, K., (2007) Competências e Ensino Superior Profissional: Presente e Futuro. Revista Europeia de Formação Profissional, n.40,p.72-89.

²Ferraz, A.P.C.M., Belhot, R.V. (2010) Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais, Gestão & Produção, v. 17, n.2, p.421-423.

³Anastasiou, L.G.C. (2010) Desafios da Construção Curricular em Visão Integrativa: Elementos para Discussão. In: Dalben, A.I.L.F. et al. (orgs) Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte. Autêntica. Textos do XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.

2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNIDADE

2.1. Como é feito o planejamento da Unidade para o início dos semestres letivos?

O planejamento é feito pelos órgãos colegiados, tendo como referência básica os projetos pedagógicos dos cursos do instituto, considerando as demandas internas e externas da unidade. Com o objetivo de dar maior flexibilidade de formação para o aluno, os cursos adotam um modelo de ênfase, permitindo que o discente se especialize em área da computação de seu maior interesse. Isso aumenta a versatilidade do curso e tem o potencial de manter a motivação e o engajamento dos alunos. O curso de ciência da computação tem as seguintes ênfases:

- Computação visual
- Sistemas de computação
- Sistemas de informação
- Sistemas inteligentes

Já o curso de engenharia de computação tem as seguintes ênfases:

- Sistemas Inteligentes,
- Sistemas Embarcados
- Sistemas Móveis
- Automação e Controle.
- Robótica

Os colegiados manterão atualizado o rol de disciplinas eletivas para cada ênfase.

2.2. Como a Unidade acompanha as atividades dos docentes junto aos alunos?

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos/disciplinas através de formulário próprio e obedecendo aos critérios do processo de avaliação Institucional. A avaliação da instituição se encontra disponível no seguinte link: <https://sistemas.ufal.br/questionarios/reports/cpa>. Este sistema foi concebido pela CPA e implementado pelo NTI, e permite a elaboração de forma automática de planilhas com dados agregados das avaliações realizadas no âmbito das unidades acadêmicas, dos campi e da universidade como um todo. Os docentes podem acessar os nomes das suas turmas/disciplinas informando suas credenciais e os coordenadores podem acessar os nomes das turmas/disciplinas dos seus cursos informando suas credenciais. Neste sistema os valores agregados são calculados por média aritmética das pontuações atribuídas para as questões associadas ao respectivo setor.

Na pós-graduação do IC foram implantadas políticas de autoavaliação através da criação de uma resolução de autoavaliação para o PPGI A autoavaliação é uma das principais ferramentas para a avaliação quadrienal. A autoavaliação consiste de um acompanhamento sistemático semestral e realização de avaliação dos discentes,

docentes, técnicos administrativos e atividades.

É indispensável que a avaliação seja entendida como um processo amplo de aprendizagem, envolvendo assim a responsabilidades do professor e a do aluno. Assim, a avaliação aqui proposta deve-se pautar também em questões de avaliação comportamental, avaliação humanista, avaliação cognitivista e avaliação no modelo sociocultural. Considera-se que as pessoas aprendem de maneira diferente e em momentos diferentes.

2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?

A metodologia da SBC citada anteriormente emprega a noção de eixo de formação para organizar competências e conteúdos. O próprio manual esclarece que “diferentemente do emprego usual do termo “eixo” na estruturação de cursos para designar um agrupamento de disciplinas, um “eixo de formação” refere-se a uma perspectiva da formação. Para cada perspectiva, é definida uma competência do egresso para tratar uma situação complexa típica que normalmente faz parte da realidade profissional da Computação, incluindo o que deve saber fazer e como deve se comportar.

Espera-se que, em situações reais, as competências de mais de um eixo de formação sejam combinadas, sem uma clara separação entre elas. A divisão em eixos de formação tem como objetivo apenas a organização de conceitos e a explicitação dos modos fundamentais da atuação profissional da Computação.” A primeira etapa importante foi delimitar os eixos de formação de cada curso. A SBC elenca os seguintes eixos de formação:

- Resolução de Problemas
- Desenvolvimento de Sistemas
- Desenvolvimento de Projetos
- Implantação de Sistemas
- Gestão de Infraestrutura
- Aprendizado Contínuo e Autônomo
- Ciência, Tecnologia e Inovação

Como forma de subsidiar a definição dos eixos de formação, foi aberta uma consulta pública, em que foi solicitado para o participante atribuir uma nota de 1 (pouco importante) a 5 (muito importante) para cada eixo. Os resultados da consulta (média aritmética) estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Resultado da Consulta sobre Eixos de Formação

Eixos de Formação	Docentes (26)	Discentes (70)	Sociedade (07)
Resolução de Problemas	4,92	4,69	5,00
Desenvolvimento de Sistemas	4,36	4,45	4,57
Desenvolvimento de Projetos	3,73	4,26	4,86
Implantação de Sistemas	2,85	3,90	3,43

Gestão de Infraestrutura	2,85	3,64	3,29
Aprendizado Contínuo e Autônomo	4,00	4,27	4,57
Ciência, Tecnologia e Inovação	4,69	4,44	4,71

A partir dos resultados, ficou definido que o foco seria nos seguintes eixos de formação:

- Resolução de Problemas
- Desenvolvimento de Sistemas
- Ciência, Tecnologia e Inovação

A SBC no seu manual para cada eixo de formação, definiu cada competência derivada como sendo exatamente igual a alguma competência prevista nas diretrizes nacionais de curso (DCN). O documento ressalta que, “por uma questão de simplicidade, o termo competência DCN é usado para designar tanto competência, propriamente dita, como habilidade, pois as DCN16 listam conjuntamente as competências e habilidades dos egressos dos cursos, sem preocupação em estabelecer qualquer relacionamento hierárquico entre os itens”.

A grade curricular apresenta, também, um segundo grupo de disciplinas eletivas destinadas à formação profissional. Cada disciplina é especializada numa ou mais competências contribuindo para o perfil do profissional da computação. Após a integralização dos conteúdos obrigatórios, exige-se a elaboração e apresentação de uma monografia individual (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC) com temática relacionada ao exercício profissional e/ou acadêmico e com o apoio de um professor orientador. O TCC é previsto como atividade obrigatória, tendo carga horária para integralização correspondente a 180 horas. É facultada ao aluno, a possibilidade de cursar outras disciplinas eletivas ofertadas, bem como a realização de Atividades Complementares no decorrer do curso. As Atividades Complementares podem ser realizadas por meio de Estágio Supervisionado, abrangendo experiências práticas em ambiente profissional, no interior da Universidade ou fora dela, ou por meio de outras atividades regulamentadas pelo CONSUNI/UFAL e por Resoluções do Colegiado de Curso.

Os cursos garantirão uma formação básica, habilitando os seus alunos a ganharem competências e poderem seguir com efetividade o curso nas matérias das áreas de conhecimento específicas da computação de acordo com o perfil desejado pelo aluno. A formação abrangerá também o estudo dos aspectos profissionais, éticos e sociais da computação e de outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, matemática, física, administração, direito e outras, tal como recomendado nas diretrizes propostas pela Comissão de Especialistas em Educação em Computação e Informática (CEEInf) do Ministério da Educação, bem como as diretrizes da SBC e a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia.

No âmbito da pós graduação o PPGI implementará uma série de ações focadas na melhoria contínua de suas atividades. As ações a serem adotadas abrangem 4 eixos: Processos Internos, Discentes, Docentes e Infraestrutura. Abaixo, as principais ações a serem adotadas:

Eixo 1 (Processos Internos):

- Escrever o texto do Sucupira antecipadamente.

- Desenvolver sistemas de informação por meio de projetos da graduação para facilitar a coleta de dados dos docentes.
- Realizar visitas técnicas a outras universidades com cursos de mestrado em computação bem avaliados para melhorar processos internos. * Conscientizar os docentes a manterem dados atualizados, como Lattes ou outros sistemas desenvolvidos pelo PPGI.
- Realizar pesquisas regulares com alunos e docentes para avaliar o programa e identificar pontos de melhoria.
- Desenvolver sistemas de informação por meio de projetos da graduação para facilitar a coleta de dados dos discentes egressos.
- Criação de uma comissão de autoavaliação.
- Coletar informações sobre empregabilidade e desempenho profissional dos egressos para avaliar o curso.
- Utilizar informações coletadas para avaliar a qualidade do programa e identificar oportunidades de melhoria.
- Estabelecer política de comunicação regular com egressos para manter vínculos e identificar oportunidades de cooperação.
- Disponibilizar informações dos egressos no site do PPGI (pode ser um sistema) para oferecer transparência.
- Estabelecer política de comunicação eficiente com a comunidade acadêmica para divulgar informações relevantes de maneira abrangente.

Eixo 2 (Discentes):

- Melhorar a oferta de disciplinas básicas de maneira constante:
- Eleger um conjunto fundamental de disciplinas para ofertá-las pelo menos uma vez ao ano. * Solicitar o artigo submetido no momento da marcação da defesa. * Estabelecer políticas de apoio à publicação para os discentes.
- Monitorar os prazos dos discentes por meio de sistema de controle com avisos por e-mail automáticos.
- Conscientizar os docentes do PPGI sobre a importância de aumentar a quantidade de formandos mantendo a qualidade.
- Atualizar o processo de seleção visando atrair discentes mais qualificados para o mestrado.
- Reativar a semana de defesa de qualificações, estipulando um período para que todos os discentes realizem a defesa de qualificação.
- Melhorar a divulgação do mestrado, criar e atualizar páginas de docentes e grupos de pesquisa em rede social:
- Adicionar informações de Lattes, Scopus, Publon, ResearchGate, Google e outras ferramentas acadêmicas no site.
- Incentivar os discentes e docentes a concorrerem a prêmios em eventos:
- Motivar participação em eventos onde melhores dissertações ou artigos recebam prêmios.
- Incentivar os discentes a escreverem a dissertação em inglês:
- Alterar o processo de qualificação:

Eixo 3 (Docentes):

- Criar um novo critério de (re)credenciamento de docentes. Esse processo pode

considerar aspectos como a produção científica recente, a orientação de alunos e participação no PPGI.

- Conscientizar e incentivar os docentes a submeterem projetos ao CNPq.
- Estimular a submissão de projetos para agências de fomento:
- Realizar uma análise das atividades desenvolvidas por cada docente e identificar aqueles que têm menor participação no PPGI.
- Estimular a participação desses docentes em comissões, eventos e outras atividades do programa.
- Identificar as causas da baixa participação dos docentes e buscar soluções para corrigir esses problemas, como a redistribuição de tarefas e a melhoria das condições de trabalho e infraestrutura.

Eixo 4 (Infraestrutura):

- Ampliação da Infraestrutura com a construção de um anexo ao novo bloco do IC.
- Troca de todo o parque computacional da pós-graduação.
- Melhoria das condições de permanência dos discentes

Ao implementar essas ações, o PPGI visa aprimorar aspectos fundamentais que foram apontados como fragilidades nas avaliações anteriores. O foco na qualidade e transparência dos dados, o acompanhamento dos egressos, a melhoria da formação discente e docente, além do fortalecimento da infraestrutura, são estratégias cruciais para elevar o programa a um novo patamar de excelência.

2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade/campus, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?

A contribuição social das atividades acadêmicas desenvolvidas no Instituto de Computação abrange diversas áreas, tais como:

- Educação e formação de recursos humanos:
 - Formação de profissionais de qualidade capazes de atender de maneira satisfatória demandas locais, regionais e nacionais do mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação;
 - Formação de mestres, através da pós-graduação, que ocupam posições na expansão dos Institutos Federais e faculdades particulares.
- Pesquisa e Inovação:
 - Realização de pesquisas que contribuem para o avanço do conhecimento nas áreas de atuação da ciência e engenharia da computação;
 - Realização de colaboração interdisciplinar através da atuação dos grupos de pesquisa, figurando como meio de desenvolvimento científico e tecnológico.
- Empreendedorismo e inovação:
 - Pareceria com o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação – APL/TI, possibilitando promover a economia digital de Alagoas através de ações para qualificação, aumento da competitividade e integração das empresas e organizações que compõem o arranjo;

- Criação do Centro de Inovação EDGE, um laboratório de referência nacional que atua em projetos de pesquisa e desenvolvimento, entregando resultados e impulsionando pessoas e empresas para a inovação, atuando nas áreas de Automação Industrial, Sistemas Embarcados e Inteligência Artificial. O EDGE conta com mais de 250 colaboradores, entre pesquisadores e estudantes na área de Ciência e Engenharia da Computação;
- Criação do grupo EASY, que atua na produção de ciência e inovação, atendendo a demandas de mercado nas áreas de Treinamento e Consultoria, Internet das Coisas, Automação e Controle e Engenharia e Análise de Dados;
- Desenvolvimento de Tecnologias Sociais através do NEES - Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais, grupo de pesquisa vinculado ao Instituto de Computação que tem por objetivo pesquisar e desenvolver soluções de TI, gerando conhecimento científico de vanguarda e promovendo a sua transferência para a sociedade civil, setor produtivo e comunidade científica. O NEES é formado por professores, pesquisadores e instituições parceiras com o intuito de atuar em três linhas de pesquisa: web semântica, empreendedorismo social e informática na educação(IE).
- Inclusão digital e transformação social através dos projetos e atividades de extensão realizados pelo IC.

2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.

A unidade tem ampliado sua oferta em nível de graduação (ampliando vagas e criando curso novo) e pós-graduação (criando um novo programa).

A unidade planeja expandir a pós-graduação buscando criar o seu curso de doutorado acadêmico e um novo programa de pós-graduação profissional com mestrado e doutorado. Além disso, pretende investir na pós-graduação Lato Sensu.

3. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TÉCNICO

3.1. Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:

DOCENTE

Nome	Regime	Titulação	Setor de estudo	Vínculo
Alan Pedro da Silva	DE	Doutorado	Modelagem Computacional em Educação	Ativo Permanente
Alejandro Cesar Frery Orgambide	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Almir Pereira Guimaraes	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
André Luiz Lins de Aquino	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Andressa Martins Oliveira	40 H	Mestrado	Desenho e Mecânica Computacional	Professor Substituto
Arturo Hernandez Dominguez	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Aydano Pamponet Machado	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Baldoino Fonseca dos Santos Neto	DE	Doutorado	Inteligência Computacional	Ativo Permanente
Bruno Almeida Pimentel	DE	Doutorado	Aprendizagem de Máquina	Ativo Permanente
Bruno Costa e Silva Nogueira	DE	Doutorado	Sistemas Embarcados	Ativo Permanente
Cid Cavalcanti de Albuquerque	20 H	Mestrado	-	Ativo Permanente
Davi Bibiano Brito	DE	Doutorado	Circuitos Elétricos e Eletrônicos	Ativo Permanente
Erick de Andrade Barboza	DE	Doutorado	Sistemas Embarcados	Ativo Permanente
Evandro de Barros Costa	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Fabio Jose Coutinho da Silva	DE	Doutorado	Banco de Dados e Estrutura de Dados	Ativo Permanente
Fabio Paraguaçu Duarte da Costa	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Icaro Bezerra Queiroz de Araujo	DE	Doutorado	Automação, Controle e Circuitos Elétricos	Ativo Permanente
Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto	DE	Doutorado	Sistemas de Software	Ativo Permanente
Joao Raphael Souza Martins	DE	Doutorado	Automação, Controle e Circuitos Elétricos	Ativo Permanente

Jobson de Araujo Nascimento	40 H	Mestrado	-	Ativo Permanente
Leandro Dias da Silva	DE	Doutorado	Especificação e Desenvolvimento de Software	Ativo Permanente
Leandro Melo de Sales	DE	Doutorado	Ambientes Interativos de Aprendizagem baseados na Web e Educação On-line	Ativo Permanente
Leonardo Viana Pereira	DE	Doutorado	Modelagem Computacional	Ativo Permanente
Libel Pereira da Fonseca	40 H	Especialização	Matemática Aplicada à Computação	Professor Substituto
Lucas Benevides Viana de Amorim	40 H	Mestrado	Matemática Aplicada à Computação	Ativo Permanente
Marcelo Costa Oliveira	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Marcio de Medeiros Ribeiro	DE	Doutorado	Linguagens de Programação	Ativo Permanente
Maria Cristina Tenório Cabral Cavalcante	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Mario Hozano Lucas de Souza	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Olival de Gusmao Freitas Junior	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Petrucio Antonio Medeiros Barros	DE	Mestrado	-	Ativo Permanente
Rafael de Amorim Silva	DE	Doutorado	Ambientes Interativos de Aprendizagem baseados na Web e Educação On-line	Ativo Permanente
Ranilson Oscar Araújo Paiva	DE	Doutorado	Ciência da Computação	Ativo Permanente
Rian Gabriel Santos Pinheiro	DE	Doutorado	Ciência da Computação	Ativo Permanente
Roberta Vilhena Vieira Lopes	DE	Doutorado	-	Ativo Permanente
Rodrigo de Barros Paes	DE	Doutorado	Especificação e Desenvolvimento de Software	Ativo Permanente
Rodrigo Jose Sarmiento Peixoto	DE	Mestrado	Engenharia de Computação	Ativo Permanente
Thales Miranda de Almeida Vieira	DE	Doutorado	Aprendizagem de Máquina	Ativo Permanente
Thiago Damasceno Cordeiro	DE	Doutorado	Automação e Controle	Ativo Permanente

Tiago Alves de Almeida	DE	Doutorado	Automação, Controle e Robótica	Ativo Permanente
Tiago Figueiredo Vieira	DE	Doutorado	Sistemas de Comunicação	Ativo Permanente
Willy Carvalho Tiengo	40 H	Doutorado	Linguagens de Programação	Ativo Permanente
Xu Yang	DE	Doutorado	Matemática Aplicada à Engenharia	Ativo Permanente

Técnico

Nome	Regime	Titulação	Atividade principal na unidade/campus
Ana Luisa Ferreira Gomes	40 H	Ensino superior	Auxiliar em Administração
Anderson Luiz Cabral de Melo Gomes	40 H	Ensino superior	Assistente em Administração
Elysanne Maria Souza Paes	40 H	Ensino superior	Assistente em Administração
Felipe Jose de Queiroz Sarmiento	40 H	Doutorado	Técnico em Assuntos Educacionais
Glauber Rodrigues Leite	40 H	Doutorado	Técnico de Tecnologia da Informação
Laelson Batista Vilela	40 H	Ensino superior	Assistente em Administração
Lucas Benevides Viana de Amorim	40 H	Mestrado	Analista de Tecnologia da Informação
Marcelo de Gusmão	40 H	Ensino superior	Técnico em Telecomunicação
Maria de Fátima Guerra	40 H	Ensino médio	Assistente em Administração
Rodrigo de Lima Pinheiro	40 H	Mestrado	Analista De Tecnologia da Informação
Simone Cavalcante de Oliveira	40 H	Ensino superior	Técnico em Assuntos Educacionais
Thiago Tito de Araújo	40 H	Ensino superior	Técnico em Assuntos Educacionais

3.2. Critérios de alocação de vagas do corpo docente.

As vagas são definidas de acordo com as necessidades do departamento causadas por exemplo, pela vacância ou aposentadoria de professores ou mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos.

3.3. Liste no quadro abaixo as contratações docentes na unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2008:

Nome	Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação
Alan Pedro da Silva	Ciência da Computação	Modelagem Computacional em Educação	Vaga UAB (curso a distância)
André Luiz Lins de Aquino	Ciência da computação	-	*
Aydano Pamponet Machado	Ciência da Computação	-	*
Baldoino Fonseca dos Santos Neto	Ciência da Computação	Inteligência Computacional	Vaga REUNI (expansão da oferta de vagas graduação)
Bruno Almeida Pimentel	Ciência da Computação	Aprendizagem de Máquina	Vacância por aposentadoria
Bruno Costa e Silva Nogueira	Engenharia da Computação	Sistemas Embarcados	Vacância por aposentadoria
Davi Bibiano Brito	Engenharia Elétrica	Circuitos Elétricos e Eletrônicos	Vaga REUNI (formação do quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Erick de Andrade Barboza	Engenharia de Computação	Sistemas Embarcados	Vaga REUNI (formação do quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Fabio José Coutinho da Silva	Ciência da Computação	Banco de Dados e Estrutura de Dados	*
Ícaro Bezerra Queiroz de Araujo	Engenharia Elétrica	Automação, Controle e Circuitos Elétricos	Vaga REUNI (formação do Quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto	Ciência da Computação	Sistemas de Software	*
João Raphael Souza Martins	Engenharia Elétrica	Automação, Controle e Circuitos Elétricos	Vaga REUNI (formação do quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Jobson de Araújo Nascimento	Engenharia Elétrica	-	Vacância por aposentadoria

Leandro Dias da Silva	Ciência da Computação	Especificação e Desenvolvimento de Software	*
Leandro Melo de Sales	Ciência da Computação	Ambientes Interativos de Aprendizagem baseados na Web e Educação On-line	Vaga UAB (curso a distância)
Lucas Benevides Viana de Amorim	Ciência da Computação	Matemática Aplicada à Computação	Vacância por aposentadoria
Marcio de Medeiros Ribeiro	Ciência da Computação	Linguagens de Programação	*
Maria Cristina Tenório Cabral Cavalcante	Sistemas de Informação	-	Remoção por motivo de saúde
Mario Hozano Lucas de Souza	Ciência da Computação	-	*
Rafael de Amorim Silva	Sistemas de Informação	Ambientes Interativos de Aprendizagem baseados na Web e Educação On-line	*
Ranilson Oscar Araújo Paiva		Ciência da Computação	Vacância por falecimento
Rian Gabriel Santos Pinheiro	Ciência da Computação	Ciência da Computação	*
Roberta Vilhena Vieira Lopes	Ciência da Computação	-	*
Rodrigo de Barros Paes	Ciência da Computação	Especificação e Desenvolvimento de Software	*
Rodrigo José Sarmento Peixoto	Engenharia de Computação	Engenharia de Computação	Vaga REUNI (formação do quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Thales Miranda de Almeida Vieira	Ciência da Computação	Aprendizagem de Máquina	Vacância por redistribuição
Thiago Damasceno Cordeiro	Engenharia de Computação	Automação e Controle	Vaga REUNI (formação do quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Tiago Alves de Almeida	Tecnologia em Automação Industrial	Automação, Controle e Robótica	Vacância por exoneração
Tiago Figueiredo Vieira	Engenharia Elétrica	Sistemas de Comunicação	Vaga REUNI (formação do quadro de docentes de Engenharia de Computação)
Willy Carvalho Tiengo	Ciência da Computação	Linguagens de Programação	*
Xu Yang	Matemática	Matemática Aplicada à Engenharia	Vacância por aposentadoria

Obs: docentes que permanecem no quadro efetivo.

3.4. Necessidades de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:

Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação (carga horária média do setor, ampliação de novas turmas, etc)
Projeto e Análise de Algoritmos	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas e previsão de aposentadoria de professores
Cálculo 1, Cálculo 2, Cálculo 3, Cálculo 4	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas e previsão de aposentadoria de professores
Álgebra Linear e Geometria Analítica	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas e previsão de aposentadoria de professores
Probabilidade e Estatística	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas e previsão de aposentadoria de professores
Prototipação de Circuitos Digitais	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Criação de novas turmas e previsão de abertura de novos cursos
Mecânica dos Sólidos e Fenômenos de Transporte	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas e criação de novos cursos e previsão de abertura de novos cursos
Estrutura de dados e programação 1	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas e previsão de aposentadoria de professores
Projeto de software	Ciências de Computação / Engenharia de Computação	Ampliação de novas turmas

3.5 Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta de serviço da Unidade Acadêmica:

Perfil	Setor	Justificativa
---------------	--------------	----------------------

Técnico de Assuntos Educacionais		Previsão de criação de novos cursos
Técnico de TI		Necessidade de manutenção dos laboratórios e manutenção da infraestrutura do instituto
Técnico de laboratório		Necessidade de manutenção dos laboratórios do instituto
Técnico de laboratório		Necessidade de manutenção dos laboratórios do instituto

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

4.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

- I – O Conselho da Unidade Acadêmica;
- II – Câmara Deliberativa;
- III – a Direção da Unidade Acadêmica;
- IV – os Colegiados de Cursos de Graduação;
- V – os Colegiados de Programas de Pós-Graduação;
- VI – o Colegiado de Pesquisa e Inovação;
- VII – o Colegiado de Extensão;
- VIII – o Colegiado de Planejamento e Avaliação;
- IX – os órgãos de apoio acadêmico;
- X – os órgãos de apoio administrativo.

Com relação as instâncias de decisão, a estrutura acima aponta o Conselho da Unidade Acadêmica como a última instância de decisão da unidade, em seguida da Câmara Deliberativa e assim por diante.

4.2. Participação efetiva do corpo social da unidade/campus nos órgãos colegiados internos e nas instancias coletivas da UFAL

Atualmente o Instituto de Computação possui:

- I – 2 colegiados de graduação, sendo ambos compostos por 5 docentes, 1 técnico e 1 representante discente;
- II – 1 colegiado de pós-graduação, composto por 5 docentes, 1 técnico e 1 representante discente;
- III – 2 Núcleos Docente Estruturante, compostos por 6 docentes;
- IV – O Instituto possui uma cadeira no CONSUNI e uma cadeira na câmara administrativa representada através do Diretor da unidade;

4.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas (caso existam).

O instituto de computação conta com as seguintes coordenações de apoio às atividades acadêmicas:

- I – Coordenação de Estágio;
- II – Coordenação de Monitoria;
- III – Coordenação de Laboratório;
- IV – Coordenação de Extensão.

4.4. Como o Regimento Interno e o PDU têm contribuído para uma gestão eficiente da Unidade.

O Regimento Interno disciplina a organização e o funcionamento do Instituto de Computação, em conformidade com o Estatuto, o Regimento Geral da UFAL e a legislação em vigor.

O PDU do IC contribui de modo a nortear as atividades da unidade, de maneira a promover o desenvolvimento dela, alinhado com os interesses da UFAL e da sociedade.

5 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.1. Programas de apoio pedagógico ao discente realizado pela Unidade (monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade).

I – Programa de monitoria;

II – Programa de Estágio;

5.2. Ações para identificação das necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc).

O Instituto de Computação faz uso das ações desenvolvidas pela UFAL. Sendo assim, os alunos são orientados e direcionados para as Pró-reitorias que disponibilizam

5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos, etc).

Atualmente o Instituto de Computação possui o Diretório Acadêmico de Computação que é , uma entidade formada por estudantes dos cursos de Ciência e Engenharia de Computação do Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas que tem como objetivo principal representar as necessidades dos demais discentes nos cursos.

Seja recepcionando, auxiliando, comunicando ou reivindicando, o DIACOM tem seu propósito claro: ajudar a manter no IC um ambiente organizado e colaborativo, incentivando as boas práticas na universidade e mantendo a boa relação entre os alunos e professores (coordenadores e diretor inclusos).É dividido em: Presidência; Tesouraria;

Secretaria; Secretaria de comunicação; e Membros sem cargo.

5.4. Acompanhamento das políticas afirmativas na unidade/campus.

Adota-se os mesmos padrões de estabelecidos pela gestão superior da universidade.

5.5. Acompanhamento das políticas de acessibilidade na unidade/campus.

Adota-se os mesmos padrões de estabelecidos pela gestão superior da universidade

5.6. Como é feito o acompanhamento dos egressos.

Adota-se os mesmos padrões de estabelecidos pela gestão superior da universidade

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros);

Laboratório de Pesquisa 1	Tombamento	Descrição	Marca
1	2009002304	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 5850 , CINZA.	HP
2	2006001408	COMPUTADOR	SEM MARCA
3	2005000161	COMPUTADOR, ITAUTEC, INFOWAY 2141, CINZA	ITAUTEC
4	2012004713	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAD	SEM MARCA
5	2012004720	CADEIRA GORATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
6	2012004789	CARTEIRA UNIVERSITARIA, FIXA, COM APOIO DE BRAÇO.	SEM MARCA
7	2012004822	CARTEIRA UNIVERSITARIA, FIXA, COM APOIO DE BRAÇO.	SEM MARCA
8	2012004928	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 9000BTUS, GREE, GWC9MA.	GREE
9	2009002306	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 5850 , CINZA, ACOMPANHADO DE MOUSE	HP
10	2011001770	ESTABILIZADOR DE TENSÃO DE 1,5 KVA, MARCA RAGTECH, SENSE	SENSE
11	2011005933	MONITOR, LCD, 19 POLEGADAS, ITAUTEC, W1942, PRETO.	ITAUTEC
12	2008002082	COMPUTADOR(CPU), TECLADO E MOUSE	SEM MARCA
13	2009001766	COMPUTADOR, HP, COMPAQ, DC5850, PRETO.	HP
14	2010000541	COMPUTADOR, HP, COMPAQ 8000 ELITE, PRETO, ACOMPANHADO DE TEC	HP
15	2003030371	COMPUTADOR, HP, COMPAQ DC 5850, CINZA.	HP
16	2010000543	COMPUTADOR, HP, COMPAQ DC 5850, PRETO.	HP
17	2010000547	COMPUTADOR, HP, COMPAQ DC 5850, PRETO.	HP
18	2011005953	MONITOR, LCD, 19 POLEGADAS, ITAUTEC, W1942, PRETO.	ITAUTEC

19	201100621 6	COMPUTADOR, ITAUTEC, INFOWAY SM3322, PRETO.	ITAUTEC
20	201200458 7	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
21	201200463 0	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAM	SEM MARCA
22	201200464 5	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
23	201200467 0	CARTEIRA UNIVERSITÁRIA, FIXA, COM APOIA BRAÇOS DIREITO, ESPA	SEM MARCA
24	200800164 7	MONITOR DE VIDEO, LCD, 17 POLEGADAS, AOC, 7025A, PRETO.	AOC
25	200800379 2	COMPUTADOR, LENOVO, AA7, PRETO, COMPLETO.	SEM MARCA
26	200800164 5	COMPUTADOR, LENOVO, AA7, PRETO, COMPLETO.	LENOVO
27	201400384 0	ESTABILIZADOR DE 1.500VA	RAGTECH
28	201400383 9	ESTABILIZADOR DE 1.500VA	RAGTECH

Laboratório de Informática 1	Tombamento	Descrição	Marca
1	2012002470	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
2	2012002474	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
3	2012002762	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
4	2012002896	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
5	2012004754	CARTEIRA UNIVERSITARIA, FIXA, COM APOIO DE BRAÇO.	SEM MARCA
6	2012002873	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
7	2012002883	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
8	2012002892	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
9	2012005284	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
10	2012005296	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
11	2012005307	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA

12	2012005311	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
13	2012005313	CADEIRA FIXA EM ESPUMA INJETADA SEM APÓIA-BRAÇO, COR: AZUL	SEM MARCA
14	2012005323	CADEIRA FIXA EM ESPUMA INJETADA SEM APÓIA-BRAÇO, COR: AZUL	SEM MARCA
15	2012005331	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
16	2012005341	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
17	2011000004	PROJETOR MULTIMÍDIA, EPSON, W10, PRETO	EPSON
18	2012002406	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
19	2012002680	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
20	2012002750	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
21	2012002784	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
22	2012005368	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
23	2012005369	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
24	2012002454	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	SEM MARCA
25	2012002469	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
26	2012002698	COMPUTADOR, HP, COMPAQ 4000SMALL FORM FACTOR, PRETO, ACOMPAN	HP
27	2012002855	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
28	2012002876	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
29	2012005306	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZL	SEM MARCA
30	2012005351	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
31	2012005354	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
32	2012005357	CADEIRA FIXA EM ESPUMA INJETADA SEM APÓIA-BRAÇO, COR: AZUL	SEM MARCA
33	2012005362	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA

34	2012005365	CARTEIRA UNIVERSITÁRIA, FIXA, COM APOIA BRAÇOS DIREITO, ESPA	SEM MARCA
35	2012002372	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
36	2012002893	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
37	2012005287	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
38	2012005291	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
39	2012005297	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
40	2012005328	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
41	2012005334	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
42	2012005337	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
43	2012005340	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
44	2012005346	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
45	2012005348	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
46	2012005359	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
47	2012002520	MONITOR, MARCA: HP, LCD COM 19 POLEGADAS, COR: PRETA	SEM MARCA
48	2012002749	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
49	2012002752	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
50	2012002754	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
51	2012002770	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
52	2012002881	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19 POLEGADAS, HP, HP L19OHB, PRETO	HP
53	2012005312	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
54	2012005322	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
55	2013001317	SUPORTE FIXAÇÃO PROGETOR, SBRP757, PRETO.	SEM MARCA
56	2012002448	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19", HP W194Z-PE, PRETO	HP

57	2012002456	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
58	2012002540	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19", HP W194Z-PE, PRETO	HP
59	2012002562	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19", HP W194Z-PE, PRETO	HP
60	2012002687	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
61	2012002696	CPU, HP, COMPAQ 4000, COMPLETO, PRETO	HP
62	2012002697	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
63	2012002753	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
64	2012002768	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
65	2012002771	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
66	2012002868	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
67	2012005294	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
68	2012005302	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
69	2012002103	PROJETOR MULTIMÍDIA, MARCA: EPSON, MODELO: H434A, COR:BRANCA	SEM MARCA
70	2012002261	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
71	2012002365	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
72	2012002445	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
73	2012002452	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
74	2012002499	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
75	2012002761	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
76	2012002765	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
77	2012002453	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19", HP W194Z-PE, PRETO	HP
78	2012002493	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
79	2012002645	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19", HP W194Z-PE, PRETO	HP

80	2012002686	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
81	2012002732	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
82	2012002745	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
83	2012002778	COMPUTADOR, HP, HP COMPAQ 4000, ACOMPANHADO DE TECLADO E MOU	HP
84	2012002783	COMPUTADOR HP, COMPAQ 4000, PRO SMALL FORM FACTOR, PRETO, AC	HP
85	2012002862	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19", HP W194Z-PE, PRETO	HP
86	2012002882	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
87	2012002886	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
88	2012002895	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
89	2012003251	QUADRO BRANCO, 3M X 1,2M, MOLDURA EM ALUMÍNIO	SEM MARCA
90	2012004859	CARTEIRA UNIVERSITARIA, FIXA, COM APOIO DE BRAÇO.	SEM MARCA
91	2012005293	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
92	2012004751	CARTEIRA UNIVERSITARIA, FIXA, COM APOIO DE BRAÇO.	SEM MARCA
93	2012004792	CARTEIRA UNIVERSITARIA, FIXA, COM APOIO DE BRAÇO.	SEM MARCA
94	2012005303	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
95	2012005304	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
96	2012005309	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
97	2012005350	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
98	2012005361	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
99	2012002438	MONITOR DE VÍDEO LCD, 19", HP, W194Z-PE, PRETO	HP
100	2012005285	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
101	2012005286	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
102	2012005317	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA

103	2012005321	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
104	2012005325	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
105	2012005330	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
106	2012005342	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
107	2012005343	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
108	2012005352	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO A	SEM MARCA
109	2012000429	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 48.000 BTUS, CARRIER, BRAN	CARRIER

Laboratório de Informática 3	Tombamento	Descrição	Marca
1	2012002273	COMPUTADOR, HP, COMPAQ 4000SMALL FORM FACTOR, PRETO, ACOMPAN	HP
2	2012002442	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19 POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP
3	2012002466	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19' POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP
4	2012002494	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19' POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP
5	2012002500	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19' POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP
6	2012002541	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19 POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP
7	2012002691	COMPUTADOR, HP, COMPAQ 4000SMALL FORM FACTOR, PRETO, ACOMPAN	HP
8	2012002763	COMPUTADOR, HP, COMPAQ 4000SMALL FORM FACTOR, PRETO, ACOMPAN	HP
9	2012002766	COMPUTADOR, HP, COMPAQ 4000SMALL FORM FACTOR, PRETO, ACOMPAN	HP
10	2012002861	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19' POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP
11	2012002891	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19' POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	HP

12	2012005288	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
13	2012005295	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
14	2012005298	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
15	2012005299	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
16	2012005310	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
17	2012005319	CADEIRA FIXA EM ESPUMA INJETADA SEM APÓIA-BRAÇO, COR: AZUL	SEM MARCA
18	2012005324	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
19	2012005326	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
20	2012005329	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
21	2012005367	CADEIRA FIXA EM ESPUMA INJETADA SEM APÓIA-BRAÇO, COR: AZUL	SEM MARCA
22	2012005372	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
23	2012005344	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
24	2012005347	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
25	2012005358	CADEIRA FIXA EM ESPUMA INJETADA SEM APÓIA-BRAÇO, COR: AZUL	SEM MARCA
26	2012005363	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
27	2012005366	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
28	2012002443	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 19 POLEGADAS, HP, L190HB, PRETO	SEM MARCA
29	2012002737	COMPUTADOR DESKTOP, MARCA: HP, MODELO: LK693LT#AC4	SEM MARCA
30	2012004931	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 12000BTUS, SPRINGER, GWC9MA,	SPRINGER
31	2012004935	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 12900BTUS, SPRINGER, GWC9MA,	SPRINGER
32	2012005332	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA
33	2012005333	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA

34	2012005336	CADEIRA FIXA, SEM APOIA BRAÇO, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAMENTO	SEM MARCA
35	2012005338	CARTEIRA UNIVERSITÁRIA, FIXA, COM APOIA BRAÇOS DIREITO, ESPA	SEM MARCA
36	2012000170	QUADRO BRANCO, MEDINDO 3,00 X 1,20M, EM ALUMÍNIO	SEM MARCA
37	2012005289	CADEIRA FIXA, SEM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFADO AZU	SEM MARCA

Laboratório de Sistemas Embascados	Tombamento	Descrição	Marca
1	2008002025	MINI COMPUTADOR, PRETO.	SEM MARCA
2	2008002031	COMPUTADOR, MICRO INTEL 1,2GHZ, 256MB	SEM MARCA
3	2007000833	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 15 POLEGADAS, SAMSUNG, 540N, CINZA.	SAMSUNG
4	2007000383	MONITOR DE VÍDEO, LCD, 15 POLEGADAS, SAMSUNG, 540N, CINZA.	SAMSUNG
5	2011004311	QUADRO DE AVISOS, 80 X 50 CM, FELTRO MARROM.	SEM MARCA
6	2012004601	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAD	SEM MARCA
7	2012004607	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
8	2012004678	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR MEDIO.	SEM MARCA
9	2012004680	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APOIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAM	SEM MARCA
10	2012004686	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAD	SEM MARCA
11	2012004926	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 9000BTUS, GREE, GWC09MA.	SEM MARCA
12	2014000196	OSCILOSCOPIO	AGILENT
13	2014000232	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
14	2014000259	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
15	2014002251	COMPUTADOR	HP
16	2014002255	COMPUTADOR	HP
17	2014002274	MONITOR DE VIDEO	HP
18	2014002285	MONITOR DE VIDEO	HP
19	2014000921	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
20	2014002265	COMPUTADOR	HP
21	2014002270	MONITOR DE VIDEO	HP
22	2014000206	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT

23	2014000916	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
24	2014000920	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX

Laboratório de Eletrônica	Tombamento	Descrição	Marca
1	2012004701	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAM	SEM MARCA
2	2014000188	OSCILOSCOPIO	AGILENT
3	2014000201	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
4	2012004578	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
5	2012004584	CADEIRA GORATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
6	2012004609	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAD	SEM MARCA
7	2012004625	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
8	2012004634	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
9	2012004573	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
10	2012000430	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 18000 BTUS, CONSUL.	SEM MARCA
11	2012004572	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR MEDIO.	SEM MARCA
12	2012004591	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAD	SEM MARCA
13	2012004611	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAM	SEM MARCA
14	2012004642	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
15	2014000184	OSCILOSCOPIO	AGILENT
16	2014000185	OSCILOSCOPIO	AGILENT
17	2014000195	OSCILOSCOPIO	AGILENT
18	2014002248	COMPUTADOR	HP
19	2014002275	MONITOR DE VIDEO	HP
20	2014002277	MONITOR DE VIDEO	HP
21	2014002278	MONITOR DE VIDEO	HP
22	2014002279	MONITOR DE VIDEO	HP
23	2014000194	OSCILOSCOPIO	AGILENT
24	2014000212	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
25	2014000237	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT

26	2014000249	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
27	2014000919	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
28	2014002260	COMPUTADOR	HP
29	2014002262	COMPUTADOR	HP
30	2014002263	COMPUTADOR	HP
31	2014002267	MONITOR DE VIDEO	HP
32	2014002272	MONITOR DE VIDEO	HP
33	2014000228	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
34	2014000243	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
35	2012004594	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAD	SEM MARCA
36	2012004648	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR MEDIO.	SEM MARCA
37	2012004656	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
38	2012004671	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
39	2014002273	MONITOR DE VIDEO	HP
40	2014000225	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
41	2012004719	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAD	SEM MARCA
42	2014000186	OSCILOSCOPIO	AGILENT
43	2014000187	OSCILOSCOPIO	AGILENT
44	2014000193	OSCILOSCOPIO	AGILENT
45	2014000197	OSCILOSCOPIO	AGILENT
46	2014000200	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
47	2014000203	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
48	2014000209	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
49	2014000214	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
50	2014000215	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
51	2014000216	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
52	2014000218	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
53	2014000221	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
54	2014000223	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
55	2014000226	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
56	2014000227	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
57	2014000231	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
58	2014000236	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
59	2014000247	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
60	2014000253	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
61	2014000924	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX

62	2014000927	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
63	2014000930	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
64	2014000257	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
65	2014002281	MONITOR DE VIDEO	HP
66	2012004707	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR MEDIO.	SEM MARCA
67	2014000244	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
68	2014000248	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
69	2014000251	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
70	2014000254	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
71	2014000914	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
72	2014000915	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
73	2014000922	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
74	2014000923	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
75	2014000928	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
76	2014001817	PROJETOR DE VÍDEO	EPSON
77	2014002254	COMPUTADOR	HP
78	2014002257	COMPUTADOR	HP
79	2014002259	COMPUTADOR	HP
80	2014002264	COMPUTADOR	HP
81	2012000440	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 18000 BTUS, CONSUL.	SEM MARCA

Laboratório de Controle	Tombamento	Descrição	Marca
1	2012002150	PROJETOR MULTIMÍDIA, MARCA: EPSON, MODELO: H434A, COR:BRANCA	EPSON
2	2014000913	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
3	2014000918	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
4	2012004636	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAME	SEM MARCA
5	2012004936	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 9000BTUS, GREE, GWC9MA.	GREE
6	2012004558	CADEIRA GORATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
7	2012004583	CADEIRA GORATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
8	2012004618	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAD	SEM MARCA
9	2012004640	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR MEDIO.	SEM MARCA

10	2012004659	CADEIRA GIRATÓRIA, ESPALDAR MÉDIO, COM APÓIA-BRAÇO	SEM MARCA
11	2014000911	NOBREAK 2500VA BIVOLT	ENERMAX
12	2014002246	COMPUTADOR	HP
13	2014002247	COMPUTADOR	HP
14	2014002256	COMPUTADOR	HP
15	2014002266	MONITOR DE VIDEO	HP
16	2014002271	MONITOR DE VIDEO	HP
17	2014010975	COMPUTADOR INTERMEDIÁRIO, MONITOR LED 23"	HP
18	2015001515	PÊNDULO DUPLO ROTACIONAL INVERTIDO	QUANSER
19	2015001519	TANQUES ACOPLADOS	QUANSER
20	2015001520	TANQUES ACOPLADOS	QUANSER
21	FUNDEPES	KIT DIDÁTICO DE AUTOMAÇÃO ALLEN-BRADLEY START KIT	ALLEN-BRADLEY
22	FAPEAL	ARMÁRIO DE AUTOMAÇÃO COM 2 CLP'S E IHM SIEMENS, INVERSOR DE FREQUÊNCIA WEG	SIEMENS/WEG

Laboratório de Prototipagem	Tombamento	Descrição	Marca
1	2012004701	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAM	SEM MARCA
2	2012000440	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 9000 BTUS, GREE.	SEM MARCA
3	2012004578	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
4	2012004584	CADEIRA GORATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO, ESTOFAM	SEM MARCA
5	2012004609	CADEIRA GIRATÓRIA, COM APÓIA BRAÇOS, ESPALDAR BAIXO, ESTOFAD	SEM MARCA
6	2012004625	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
7	2012004634	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
8	2012004573	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR BAIXO.	SEM MARCA
9	2012000430	APARELHO DE AR CONDICIONADO, SPLIT, 9000 BTUS, GREE.	SEM MARCA
10	2012004572	CADEIRA GIRATORIA, COM APOIO DE BRAÇO, ESPALDAR MEDIO.	SEM MARCA
11	FUNDEPES	MONITOR DE VIDEO	ACER
12	FUNDEPES	MONITOR DE VIDEO	ACER
13	2014000212	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT

14	2014000237	GERADOR DE FUNÇÕES 10MHZ	AGILENT
15	2014000249	MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA	AGILENT
16	FUNDEPES	NOBREAK 5000VA BIVOLT	SMS
17	FUNDEPES	COMPUTADOR	SEM MARCA
18	FUNDEPES	COMPUTADOR	SEM MARCA
19	2014000201	FONTE DE ALIMENTACAO VARIÁVEL	AGILENT
20	FUNDEPES	IMPRESSORA 3D A3.2	GTMAX3D
21	FUNDEPES	IMPRESSORA 3D GT4	GTMAX3D
22	FUNDEPES	IMPRESSORA 3D ULTIMAKER S5 PRO BUNDLE	ULTIMAKER
23	FUNDEPES	IMPRESSOR 3D PHROZEN XL	PHROZEN
24	FUNDEPES	FRESADORA CCD CND	BUNGARD
25	FUNDEPES	LAMINADIRA DE PCB'S	BUNGARD
26	FUNDEPES	ESTAÇÃO DE SOLDA DIGITAL	HIKARI
27	FUNDEPES	ESTAÇÃO DE RETRABALHO SMD	HIKARI
28	FUNDEPES	FORNO ULTRAVIOLETA	PHROZEN
29	FUNDEPES	LAVADORA ULTRASONICA	PHROZEN

6.2. Ações de renovação do acervo bibliográfico:

Atender às chamadas para aquisição de acervo bibliográfico realizadas pela biblioteca central.

6.3. Necessidades de consolidação da infraestrutura para o novo PDU

	Descrição	Unidade de Medida	Alunos atendidos	2024	2025	2026	2027
Reforma	Reforma Geral dos Prédios do IC (bloco 39) e CEPETEC	1800m ²	750				
Ampliação	Ampliação do CEPETEC	440m ²	250				
Construção	Finalização do prédio dos NEES e Construção do prédio do EASY	2.000m ²	500				
Equipamentos	Compra de novos computadores/Braço Robótico/Drones/Osc iloscópios/Pontes LCR/ Projetores Multimídia/Impressoras 3D/ Cortadora Laser	150	600				
Mobiliário	Compra de cadeiras fixas e cadeiras com rodízio	130	130				

7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIDADE

7.1 – Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Autoavaliação.

Em sua maioria, as atividades de ensino foram bem avaliadas, com poucas exceções. Boa parte das notas fornecidas aos professores se caracterizam como “Ótimas”.

Com relação a infraestrutura, existem algumas reclamações, como por exemplo, ausência de laboratórios e ausência de equipamentos atualizados.

7.2- Descreva como foram trabalhados os relatórios de avaliação dos cursos da sua Unidade, provenientes da avaliação “in loco” do INEP e/ou da participação do curso no ENADE, referentes ao último triênio.

Os resultados foram trabalhados pelos respectivos colegiados de cursos juntamente com os núcleos docentes estruturantes. No caso do curso de Ciências de Computação, foi implementado um novo Projeto Pedagógico com o intuito de modernizar o curso e capacitar melhor os egressos para os desafios da carreira.

Com relação ao curso de Engenharia de Computação, o colegiado em conjunto com o NDE estão estudando as novas DCNs das engenharias, de modo a adequar o curso a essas diretrizes e incluir também as atividades de extensão no Projeto Pedagógico.

7.3 – Descreva a participação do corpo social no processo de autoavaliação da Unidade.

O corpo social participa do processo de autoavaliação da unidade a partir das atividades desenvolvidas pela CPA (Comissão Permanente de Autoavaliação) da UFAL, em particular um formulário eletrônico desenvolvido e gerenciado pelo NTI. Tais informações são repassadas para os colegiados e NDE dos cursos para posterior análise.

7.4 - A unidade possui plano de formação do servidor? Se sim, anexar ao PDU.

Adota-se os mesmos padrões estabelecidos pela UFAL, a partir da divulgação das atividades desenvolvidas e disponibilizadas pela universidade.

7.5 – Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor

Adota-se os mesmos padrões de avaliação estabelecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

7.6 – Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).

Adota-se os mesmos padrões de estabelecidos pela gestão superior da universidade

8. COMO A UNIDADE ACOMPANHA E AVALIA OS SEUS PLANEJAMENTOS (PDU, PPC, ENTRE OUTROS).

O Instituto de Computação (IC) segue as orientações da administração central quanto à avaliação e acompanhamento do seu Plano de Desenvolvimento (PDU). A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional são entendidos no IC, para além de qualquer exigência legal, como um fator fundamental para a garantia da qualidade de sua atuação, de seu crescimento e de sua sobrevivência no futuro.

O acompanhamento e a avaliação do PDU do IC são realizados, de forma contínua, por uma Comissão designada pela direção. Os indicadores qualitativos a serem acompanhados e avaliados neste Plano são:

- Aumento de vagas de ingresso nos cursos de graduação;
- Elevação das taxas de conclusão nos cursos de graduação;
- Atualização das práticas pedagógicas dos docentes;
- Ampliação e melhoria dos Programas de Extensão;
- Ampliação e melhoria dos Programas da Assistência Estudantil;
- Ampliação da mobilidade estudantil intra e interinstitucional;
- Maior articulação do ensino de graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

Com relação aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, seu acompanhamento e avaliação são efetuados pelos seus respectivos Colegiados.

9. Planejamento e Metas 2024-2028.

A elaboração das metas foi iniciada a partir do levantamento de dados sobre o ambiente interno e externo, bem como da definição de seus objetivos, metas e

indicadores. Nesse sentido, a elaboração seguiu uma sequência de etapas iniciando com a socialização da metodologia e passando para a elaboração propriamente dita do PDU 2024 a 2027.

9.1. AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Parcerias com órgãos governamentais;
- Parcerias com organizações não governamentais e empresas privadas nacionais e estrangeiras;
- Parcerias com outras unidades acadêmicas;
- Possibilidade de atuação com compromisso social facilitada pela receptividade da sociedade por projetos de inclusão social;
- Demanda da sociedade por serviços/produtos em tecnologia da informação;
- Demanda crescente por profissionais qualificados em todos os níveis e em diversos perfis;
- Cidade interessante para fixação de profissionais e realização de eventos científicos;
- Editais de projetos de órgãos financiadores, com chamadas diferenciadas para regiões norte e nordeste;
- Atratividade da área de conhecimento desenvolvida na Unidade.

AMEAÇAS

- Políticas inadequadas na destinação de recursos;
- Falta de infraestrutura no Campus, em particular falta de segurança e fornecimento de energia elétrica;
- Falta de priorização de recursos para a área de tecnologia da informação;
- Concorrência de outras instituições mais consolidadas;
- Concorrência de outras unidades acadêmicas, com desvios de funções;
- Inexistência de mecanismos eficazes e transparentes de avaliação externa e continuada de docentes e funcionários com consequências práticas;
- Dificuldade para contratação de professores e funcionários;
- Rigidez da legislação dificultando a avaliação profissional e consequências posteriores;
- Políticas conjunturais de capacitação de funcionários e professores;
- Baixos salários ofertados no mercado aos egressos;
- Baixos salários no serviço público;
- Falta de regulamentação da profissão da área de computação e informática;
- Falta de transparência da UFAL nas ações;
- Falta de uma maior institucionalização.

9.2. AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES

- Bons alunos ingressos na graduação em Ciência da Computação;
- Crescimento acadêmico consistente e planejado;
- Curso de mestrado implantado;
- Presença de dois professores titulares, ambos pesquisadores nível I do CNPq;
- Existência de cooperações nacionais e internacionais;
- Presença de pesquisadores visitantes;
- Potencial e credibilidade para atuação em projetos de inclusão social;
- Influência em sociedades científicas e comitês de órgãos financiadores;
- Capacidade de organização de eventos científicos de visibilidade nacional e internacional;
- Quadro de funcionários técnico-administrativos competente e dedicado;
- Pesquisa multidisciplinar e forte interação com outras unidades acadêmicas;
- Participação de docentes nas discussões da UFAL.

PONTOS FRACOS

- Número pequeno de professores doutores;
- Dificuldades de comunicação interna;
- Instalações físicas precárias;
- Baixo índice de permanência de docentes em Dedicção Exclusiva na Unidade;
- Falta de política de extensão na Unidade;
- Produção científica da Unidade concentrada em parte dos docentes;
- Não cumprimento das decisões colegiadas;
- Biblioteca setorial precária.

PARTE III – PLANO DETALHADO DAS AÇÕES DA UNIDADE

DIRETRIZ 1: GESTÃO E FINANÇAS				
Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Institucionalizar a Unidade Instituto de Computação (IC)	1.1 Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade Instituto de Computação.	<ol style="list-style-type: none"> Mobilizar os integrantes do IC para a consolidação do PDU; Participar da Oficina de Planejamento; Elaborar o PDU do IC. 	Comissão de trabalho; Membros do IC (docentes, técnicos e discentes);	Dezembro de 2023
	1.2 Definir a estrutura do IC, consolidar a estrutura de gestão e compor seu Regimento Interno.	<ol style="list-style-type: none"> Descrever as diversas funções necessárias ao funcionamento do IC e sua infraestrutura; Delinear os compromissos dos membros do IC. Definir coordenações de cursos e comissões acadêmicas. Regulamentar as atividades desenvolvidas no Instituto e compor seu Regimento Interno. 	Comissão de trabalho; Membros do IC; Direção.	Dezembro de 2023 a Fevereiro de 2024.
	1.3 Elaborar os planos táticos de gestão, com detalhamento do PDU.	<ol style="list-style-type: none"> Levantar comparativos com outras instituições; Elaborar os planos táticos de gestão. 	Membros do IC; Direção.	Dezembro de 2023 a Fevereiro de 2024.
2. Garantir recursos para o desenvolvimento do IC	2.1. Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e empresas públicas e privadas, com regras claras de rateio dos recursos para o IC e demais agentes.	<ol style="list-style-type: none"> Acompanhar oportunidades de Editais; Contactar com representantes dos órgãos governamentais e empresas públicas e privadas, para levantar necessidades e divulgar potenciais; Elaborar projetos e submetê-los à aprovação dos parceiros potenciais; Celebrar contratos/convênios; 	Membros do IC; Parceiros; Direção.	A partir de março de 2024

	2.2. Promover, anualmente, pelo menos, dois cursos, cursos sequenciais, encontros e seminários para o público pagante com regras claras de rateio dos recursos para o IC e demais agentes.	1. Levantar demanda para cursos; 2. Projetar cursos; 3. Submeter projetos à aprovação dos órgãos superiores e de fomento; 4. Promover eventos demonstrando o potencial estratégico do IC.	Membros do IC, Direção.	A partir de março de 2024
	2.3. Assegurar 1% da verba da captada pelos diversos grupos para o IC nas diversas rubricas	1. Promover ações internas demonstrando o potencial estratégico do IC. 2. Garantir pelo menos um representante do IC nos principais setores deliberativos da UFAL.	Membros do IC, Direção.	A partir de março de 2024

DIRETRIZ 2: COMUNICAÇÃO COM O ALUNO E A SOCIEDADE

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Analisar a aplicação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação	1.1. Realizar uma pesquisa para verificar a eficiência dos Projetos Pedagógicos dos cursos em relação à formação do aluno	1. Elaborar questionário(A) que contemple, entre outros aspectos, a relação disciplina/formação e tempo de permanência no curso. 2. Aplicar questionário aos concluintes de 2024.	Membros do Instituto de Computação; NDEs; Coordenações dos Cursos; Monitores	Até Dezembro de 2024
	1.2. Realizar uma pesquisa acadêmico-profissional com os egressos dos últimos cinco anos	1. Elaborar questionário (B) que contenha o questionário (A) e contemple a relação entre o Projeto Pedagógico do Curso e a atuação profissional; 2. Identificar o destino de, pelo menos, 50% dos egressos a partir de 2010; 3. Aplicar questionário (B) aos egressos com destino identificado.	Membros do Instituto de Computação; NDEs; Monitores.	Até Junho de 2025

	1.3. Realizar um estudo sobre as principais causas de evasão dos alunos nos cursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coletar e tratar dados quantitativos sobre o tempo de permanência e sobre a evasão dos alunos dos cursos de graduação; 2. Elaborar questionário sobre principais causas da evasão dos alunos; 3. Contatar os alunos desistentes e solicitar o preenchimento do questionário sobre a o que motivou a evasão; 4. Estruturar e divulgar relatório com resultados da pesquisa. 	Membros do Instituto de Computação; Pro-Reitoria de Gestão Institucional; NTI; DRCA; Coordenações dos Cursos; Monitores	Até Julho de 2025
2. Estabelecer canais de comunicação permanentes entre o IC e o corpo discente, mostrando a importância da Computação nas atividades diárias e no desenvolvimento do mundo contemporâneo	2.1. Atualizar e implementar manutenção permanente do portal do IC na Web e de suas redes sociais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir responsável pelo Portal e sua atualização; 2. Regulamentar o compromisso de cooperação dos docentes com o conteúdo e sua atualização; 3. Implementar a política de Relatórios Técnicos on-line com corpo editorial; 4. Ativar um repositório de TCC'S e Dissertações on-line. 	Responsável pelo Portal; Diretor do IC; Membros do IC.	A partir de Junho de 2025

DIRETRIZ 3: USUÁRIO INTERNO E INFRAESTRUTURA

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Manter a qualidade e garantir a sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão	1.1. Aumentar em 20% o parque computacional dos laboratórios de computação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projetos de manutenção e aquisição de novos equipamentos para os laboratórios. 2. Submeter projetos à Administração Central da UFAL e órgãos de fomento. 	Membros do IC; Administração Central da UFAL; Órgãos de fomento; Membros de outras U.A.'s.	Até Agosto de 2026.

2. Estabelecer uma política interna para conservação, utilização, controle e modernização de materiais/equipamentos e do espaço físico, bem como expansão do quadro funcional do IC	2.1. Reestruturar a biblioteca setorial para atender aos alunos da graduação e da pós-graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação da Biblioteca Setorial; 2. Definir uma coordenação com funções formalmente definidas; 3. Criar regras de utilização; 4. Adquirir e atualizar a bibliografia básica/clássica para atender a graduação e à Pós-Graduação. 	Membros do IC; Bibliotecário(a) da própria UFAL.	Até Dezembro de 2026.
	2.2. Reestruturar espaço físico, controle e uso dos equipamentos do laboratório da graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Designar um coordenador com funções bem definidas; 2. Contratar um bolsista para auxílio na administração; 3. Criar/continuar a parceria com a coordenação de monitoria. 4. Atualizar o parque computacional do laboratório de graduação 3 	Membros do IC, em especial aqueles que possuem projetos em andamento dentro do espaço físico; Bolsistas dos projetos.	Até Dezembro de 2026.
	2.3. Desenvolver um plano de ampliação qualificada do quadro;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compor uma Comissão de Trabalho; 2. Levantar necessidades de aumento de quadro de pessoal; 3. Elaborar um plano de expansão para quadro do Instituto para contratação de técnicos de laboratório; 4. Propor plano à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho da UFAL e negociar sua implementação. 	Comissão de Trabalho; Membros do IC; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho	Janeiro a Dezembro 2026

	<p>2.4. Expandir a estrutura física atual disponível oferecendo: salas compartilhadas por três pessoas para os docentes; pelo menos, uma sala para dois professores visitantes cada; e melhoria no espaço de convivência.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projeto de expansão da estrutura física atual a fim de dispor de salas adequadas para a permanência; 2. Submeter projeto de expansão à aprovação e financiamento; 3. Implementar projeto. 4. Adquirir novos equipamentos de informática e de escritório; 5. Adquirir e renovar mobiliário; 6. Disponibilizar link próprio de internet; 7. Renovar os aparelhos de ar-condicionado, visando conforto térmico; 8. Adequar o espaço físico para atender a demanda de professores visitantes, bolsistas e substitutos da Unidade Acadêmica. 	<p>Diretoria do IC, Pró-Reitoria de Gestão Institucional; fundação de apoio</p>	<p>Até março de 2026</p>
	<p>2.5. Realizar a reforma das instalações físicas, visando melhor rendimento e satisfação dos funcionários;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir novos equipamentos, tanto de informática (no-breaks, computadores, impressoras etc), quanto de escritório (incluindo cadeiras, móveis, balcões, aparelhos de ar-condicionado, etc.); 	<p>Diretoria do IC, Pró-Reitoria de Gestão Institucional; fundação de apoio</p>	<p>Até agosto de 2026.</p>
	<p>2.6. Realizar a reforma das instalações físicas e renovar os equipamentos das salas de aula;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalar novos pontos de rede lógica; 2. Adquirir carteiras e cadeiras adequadas para os alunos e para os professores; 3. Adquirir aparelhos de ar-condicionado ou melhorar a climatização, com constante manutenção para evitar quebras, visando propiciar conforto térmico; 4. Adquirir novos projetores multimídia, câmeras e computadores para auxílio das aulas e videoconferências. 	<p>Diretoria do IC, Pró-Reitoria de Gestão Institucional; fundação de apoio</p>	<p>Até agosto de 2026.</p>

3. Melhorar a rede elétrica e estrutura de segurança do IC	3.1. Revisar as instalações elétricas (em especial as dos aparelhos de ar condicionado) e a estrutura de segurança do trabalho para garantir os serviços e melhorar o conforto e segurança dos usuários internos.	1. Elaborar projeto para reforma da rede elétrica que atende aos espaços acadêmicos e administrativos; 2. Adquirir geradores de energia elétrica e no-breaks para o CEMIC; 3. Adquirir novos extintores de incêndio.	Diretoria do IC, Pró-Reitoria de Gestão Institucional; fundação de apoio	Até Dezembro de 2025
4. Promover ações para qualificação do quadro funcional	4.1. Estabelecer um plano de capacitação para membros do IC.	1. Compor uma Comissão de Trabalho; 2. Levantar necessidades de capacitação para técnicos e docentes do quadro para o ano de 2026; 3. Elaborar um plano de capacitação para membros do Instituto; 4. Criar, em julho de 2026, uma política de qualificação dos quadros, com critérios de saída para pós-doc e outros procedimentos.	Comissão de Trabalho; Membros do IC; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho; Coordenação de pesquisa.	Janeiro a Dezembro 2025

DIRETRIZ 4: PROCESSOS OPERACIONAIS

I – GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Melhorar os índices dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação	1.1. Atualizar os projetos pedagógicos, visando diminuir a evasão, melhorar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem	1. Produzir um novo plano de acordo com diretrizes externas, atendendo à natureza dinâmica da área, de modo a garantir que os dois cursos mantenham o Conceito Preliminar de Curso (CPC) com indicador 4	Docentes; Discentes	Até Novembro de 2024
	1.2. Realizar uma revisão da estrutura e das políticas dos Cursos de Graduação	1. Dispor de novas salas de aula climatizadas e equipadas com material de apoio	Direção, Docentes, Fundação de apoio	Até Dezembro de 2025
		2. Acompanhar o processo de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem realizado pela PROGRAD;	Colegiados de graduação;	Até Dezembro de 2027
		3. Adequar o programa de monitoria as necessidades dos cursos;	Coordenações de graduação; Coordenador de monitoria; PROGRAD	Até Dezembro de 2024
		4. Implantar um programa PET;	Docentes	Até Dezembro de 2027
		5. Criar processo de acompanhamento dos egressos;	Coordenações de graduação	Até Dezembro de 2025
		6. Estipular regras claras de participação dos alunos de graduação em simpósios/congressos com financiamento do IC;	Coordenações de graduação	Até Dezembro de 2024
2. Ofertar novos cursos de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação; Ciência de Dados; Engenharia de Software; Engenharia Biomédica	2.1 Realizar análise de demanda para redigir e aprovar o Projeto Pedagógico de um novo curso de graduação e implantá-lo;	1. Identificar nichos na sociedade;	Docentes; SESC; SENAC; SENAI; SEBRAE; escolas; outras universidades; Pro-Estudantil; FAPEAL	Até Dezembro de 2026

		2. Levantar competências internas e necessidade de contratação de docentes e técnicos;	Docentes; PROGRAD; PROGEP; MEC	Até Julho de 2026
		3. Identificar infraestrutura física necessária;	Docentes; PROGRAD; Pro-Reitoria de Gestão Institucional; MEC	Até Julho de 2026
		4. Elaborar o projeto pedagógico e submetê-lo à aprovação dos órgãos superiores, condicionado a identificação da demanda da sociedade e obtenção de infraestrutura e pessoal	Docentes; PROGRAD;	Julho a Dezembro de 2026
		5. Eleger o colegiado do novo curso;	Docentes	Novembro de 2027
		6. Entrada regular de alunos;	Coordenação; PROGRAD	De acordo com cronograma do SISU

II – PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
4. Consolidar o curso de mestrado em informática e criar o curso de doutorado	4.1. Criar uma política para ingresso e permanência de docentes no Programa;	1. Estudar os processos de avaliação de programas e docentes praticados pela Capes; 2. Elaborar a política interna de avaliação de programas e docentes; 3. Implantar um processo de avaliação do docente aderente aos critérios de produtividade da Capes.	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
	4.2. Revisar as políticas e o processo de orientação do Programa de Pós-Graduação;	1. Divulgar de forma eficaz o Programa nos âmbitos competentes;	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024

		2. Vincular o ingresso dos alunos à disponibilidade de orientação qualificada de professores;	Corpo Docente do Programa, Comissão de seleção	Permanentemente, a partir de março de 2024
		3. Distribuir as atividades de orientação entre os professores permanentes do Programa, limitando em cinco o número de alunos por orientador no mestrado.	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
	4.3. Evoluir o conceito do curso de Mestrado para nível 4;	1. Consolidar acordos vigentes e estabelecer novos acordos de cooperação internacional; 2. Manter e reforçar intercâmbios de pesquisa com instituições nacionais; 3. Manter a realização de eventos nacionais e internacionais apoiados por organizações científicas; 4. Inserir os alunos nas atividades de pesquisa do IC;	Coordenação de Pesquisa do IC, Corpo Docente do Programa.	Permanentemente, a partir de março de 2024
		5. Cobrar de cada docente pelo menos uma submissão de bom nível (conceito CAPES: A1, A2 ou A3) por dissertação de mestrado orientada ou, não sendo orientador, uma por ano. 6. Vincular a entrega da dissertação para a defesa à apresentação de um artigo para submissão a algum periódico nível A1, A2 ou A3 ou congresso A1 ou A2 CAPES. 7. Estipular regras claras de participação dos alunos de pós-graduação em simpósios/congressos com financiamento do IC;	Coordenação da Pós-graduação; Coordenação de Pesquisa do IC, Corpo Docente do Programa.	Permanentemente, a partir de março de 2024
	4.4. Criar um Curso de Doutorado em Informática	1. Realizar todas as ações previstas na meta 4.3. desta Diretriz;	Os respectivos atores envolvidos	Os prazos já estipulados
		2. Manter e realçar atividades de pesquisa articuladas em torno de programas de excelência;	Corpo Docente do Programa; Coordenação de Pesquisa	Permanentemente, a partir de março de 2024
		3. Manter e realçar orientações ou co-orientações de doutores em outras Instituições;	Corpo Docente do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024

		4. Enviar a proposta de criação do Doutorado à Capes.	Coordenação de Pós-graduação	2025, de acordo com o calendário da Capes
5. Criar um Curso de Mestrado e Doutorado Profissional Interdisciplinar	5.1. Criar e manter um curso de mestrado e doutorado profissional com inserção de mercado e diferencial de competência;	1. Combinar uma sólida exigência científica e teórica com estudos de casos e aplicações práticas advindas do dia a dia dos alunos no mercado de trabalho.; 2. Elaborar a política interna de avaliação de programas e docentes; 3. Implantar um processo de avaliação do docente aderente aos critérios de produtividade da Capes. 4. Garantir que não haverá concorrência com Programa de Pós-Graduação em Informática do IC	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
	5.2. Políticas e o processo de orientação do Programa de Pós-Graduação;	1. Divulgar de forma eficaz o Programa nos âmbitos competentes e buscar parcerias com instituições públicas e privadas para o fomento do programa;	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
		2. Vincular o ingresso dos alunos à disponibilidade de orientação qualificada de professores;	Corpo Docente do Programa, Comissão de seleção	Permanentemente, a partir de março de 2024
		3. Distribuir as atividades de orientação entre os professores permanentes do Programa, limitando em cinco o número de alunos por orientador no mestrado.	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
		4. Identificar nichos de mercado aderentes a competências disponíveis no IC;	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
		5. Prover a infraestrutura necessária para a implantação de cursos;	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de março de 2024
		6. Enviar a proposta de criação do Doutorado à Capes.	Coordenação de Pós-graduação	2025, de acordo com o calendário da Capes
6. Implantar cursos de verão de periodicidade anual	6.1. Projetar e implantar, pelo menos um curso de verão de periodicidade anual.	1. Preparar projeto junto a agências de fomento e setor privado para trazer pelo menos dois professores para cursos de verão todo ano.	Coordenação de Pós-graduação	Início em Janeiro de 2025

7. Implantar cursos de especialização	7.1. Criar e manter, pelo menos, um curso de especialização com inserção de mercado e diferencial de competência;	1. Estudar a viabilidade econômica e administrativo-financeira de cursos de especialização pagos;	Coordenação administrativo-financeira	Julho de 2025 a Dezembro de 2025
		2. Identificar nichos de mercado aderentes a competências disponíveis no IC;	Coordenações de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docentes	Julho de 2025 a Dezembro de 2025
		3. Prover a infraestrutura necessária para a implantação de cursos;	Coordenações de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	Fevereiro de 2026
		4. Montar e encaminhar propostas acadêmica e financeira de acordo com diretrizes da Universidade;	Coordenações de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	Fevereiro de 2026
		5. Iniciar as atividades do curso de especialização.	Corpo Docente	Março de 2026

III – PESQUISA

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
8. Atingir uma produção científica de qualidade e bem distribuída.	8.1. Estabelecer para cada professor doutor, pelo menos, uma publicação de bom nível (conceito A1, A2 ou A3) por dissertação de mestrado orientada ou, não sendo orientador, estimular uma produção média bienal de uma publicação científica (conceito CAPES: A1, A2 ou A3);	1. Criar a coordenação de pesquisa;	Docentes	Fevereiro de 2025
		2. Identificar e divulgar oportunidades de publicação;	Coordenação de pesquisa	Março de 2025
		3. Implantar mecanismos de acompanhamento e apoio à pesquisa; 4. Criar uma política de recompensa à produção científica de qualidade;	Coordenação de pesquisa	Julho de 2025
	8.2. Expandir a estrutura física atual.	1. Elaborar projeto de expansão da estrutura física atual a fim de dispor de salas adequadas para a permanência de pesquisadores;	Diretor/a do IC, Pró-reitora Acadêmica, Pro-Planejamento	Setembro de 2024
	8.3. Reestruturar o acervo bibliográfico dos livros disponíveis para os cursos do IC;	1. Definir uma coordenação para tratar do acervo bibliográfico em computação e áreas afins na biblioteca central;	Coordenações de curso	Permanentemente, a partir de março de 2024
		2. Atender às chamadas para aquisição de acervo bibliográfico.	Coordenações de curso	Permanentemente, a partir de março de 2024

	8.4. Manter um ciclo de seminários na SECOMP;	1. Eleger responsável pelos seminários, que deverão atender à graduação e à pós-graduação; 2. Organizar e divulgar de forma eficaz o ciclo de seminários da Unidade.	Docentes Responsável pelos seminários	Outubro de 2024 Permanentemente, a partir de março de 2024.1
9. Consolidar uma política de fixação de pesquisadores.	9.1. Manter, pelo menos, dois pesquisadores visitantes produtivos no IC.	1. Buscar intercâmbios, cooperações e projetos nacionais e internacionais; 2. Atender às chamadas das agências de fomento.	Coordenação de pesquisa, coordenação de pós-graduação	A partir de março de 2025

IV – EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
10. Criar e consolidar uma Política de Extensão para o IC.	10.1. Realizar um estudo para identificar oportunidades Institucionais públicas e privadas	1. Compor uma comissão para levantar as necessidades de instituições públicas e privadas no que concerne aos objetivos acadêmicos do IC;	Docentes	Até Dezembro de 2024.
		2. Priorizar as oportunidades levantadas em função do recurso (humano e material) necessárias para a sua execução;	Comissão de Extensão; PROEST	Até Junho de 2025
		3. Definir instrumentos de parcerias cabíveis com cada instituição de acordo com o regimento da UFAL e do IC;		
		4. Incentivar a elaboração de projetos;	Comissão de Extensão, PROEST; Docentes	A partir de Julho de 2025

	10.2. Normatizar o Estágio Supervisionado;	1. Definir as diretrizes para cadastrar e avaliar a participação de instituições no programa de estágio do IC.	Coordenação da graduação; Discentes; PROGRAD; PROEST	Até Junho de 2024.
		2. Estabelecer os critérios de acompanhamento e avaliação das atividades desempenhadas pelo aluno.	Coordenação da graduação; discentes e PROGRAD; PROEST	Até Dezembro de 2024.
	10.3. Implementar, pelo menos, dois projetos de Inclusão Digital	1. Identificar a demanda social;	Docentes; Discentes; PROEST	Até Junho de 2024.
		2. Levantar as instituições que financiam projetos dessa natureza;		
		3. Listar atividades que o IC tenha condições de ofertar;		
		4. Definir o grupo de docentes responsáveis pela elaboração dos projetos e execução de cada atividade; 5. Submeter projetos à aprovação e financiamento; 1. Divulgar e implementar projetos.	Docentes; Discentes; PROEST	A partir de Julho de 2024.